

# UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE INFORMÁTICA

Aluno: Rosivaldo Lucas da Silva

Matrícula: 20190028170

Disciplina: Estruturas de Dados

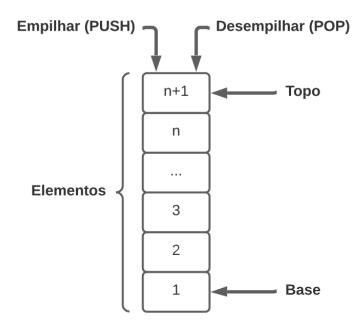
Semestre: **2021.1** 

# Exercício de Fixação e Aprendizagem II

### **QUESTÃO 1**

### A. TAD Pilha:

O TAD Pilha é uma estrutura de dados que tem como característica a inserção e remoção de elementos que seguem o modelo LIFO (Last In, First Out), onde o primeiro elemento a ser empilhado é o último a ser desempilhado e o último elemento a ser empilhado será o primeiro a ser desempilhado.



A estrutura Pilha pode ser implementada usando diferentes abordagens, desde a utilização de arrays estáticos ou dinâmicos e também utilizando o

conceito de listas encadeadas. A interface do TAD Pilha é composta por uma série de funções que independem da implementação escolhida e as principais funções implementadas para a manipulação de uma pilha são:

- Criar uma pilha vazia.
- Inserir um elemento no topo (push).
- Remover o elemento do topo (pop).
- Verificar se a pilha está vazia.
- Verificar o tamanho da pilha.
- Liberar estrutura pilha.

## B. Implementação do TAD Pilha utilizando lista encadeada:

• Interface com as funções implementadas para o tipo TAD Pilha

```
#ifndef _PILHA_LISTA_H

#define _PILHA_LISTA_H

typedef struct pilha pilha_t;

pilha_t *p_cria();
int p_libera(pilha_t *p);
int p_empilha(pilha_t *p, char elem);
int p_desempilha(pilha_t *p, char *elem);
int p_tamanho(pilha_t *p);
int p_vazia(pilha_t *p);

#endif
```

• Declaração dos pacotes utilizados e estruturas criadas

```
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
#include "pilha_lista.h"

typedef struct no No;
struct no {
   char elem;
   No *prox;
};

struct pilha {
   No *topo;
   int tam;
};
```

• Função que aloca e cria uma estrutura do tipo pilha\_t

```
pilha_t *p_cria() {
    pilha_t *p = (pilha_t *) malloc(sizeof(pilha_t));

if (p == NULL) return NULL;

p->topo = NULL;
p->tam = 0;

return p;
}
```

• Função que libera os elementos e a estrutura pilha

```
int p_libera(pilha_t *p) {
    if (p == NULL) return 0;

    No *aux = p->topo;
    while (aux != NULL) {
        No *aux2 = aux->prox;
        free(aux);
        aux = aux2;
    }

    free(p);

    return 1;
}
```

• Função que recebe a pilha e o elemento a ser empilhado

```
int p_empilha(pilha_t *p, char elem) {
   if (p == NULL) return 0;

   No *novo = (No *) malloc(sizeof(No));
   if (novo == NULL) return 0;

   novo->elem = elem;
   novo->prox = p->topo;

   p->topo = novo;
   p->tam += 1;
   return 1;
}
```

• Função que recebe a pilha e o elemento a ser desempilhado

```
int p_desempilha(pilha_t *p, char *elem) {
    if (p == NULL || p_vazia(p)) return 0;

    No *t = p->topo;
    *elem = t->elem;

p->topo = t->prox;
p->tam -= 1;
free(t);

return 1;
}
```

• Função que recebe a pilha e retorna o seu tamanho

```
int p_tamanho(pilha_t *p) {
   if (p == NULL) return -1;
   return p->tam;
}
```

• Função que recebe a pilha e retorna se está vazia ou não

```
int p_vazia(pilha_t *p) {
   if (p == NULL) return 0;

if (p->tam == 0) return 1;

return 0;
}
```

#### C. Utilizando o TAD Pilha:

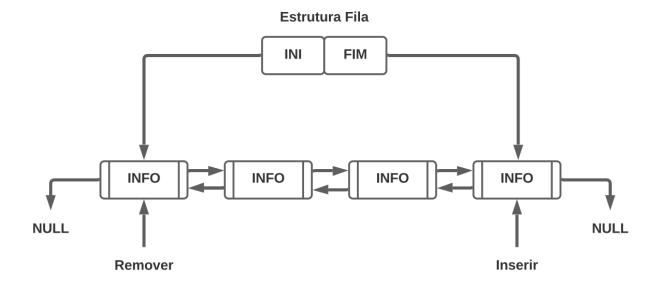
Para testar o funcionamento do TAD Pilha é implementado uma função que verifica o balanceamento de expressões do tipo: "[{()()}{}]", "{[([{}])]}", "{[(]})". A função utiliza a propriedade de inserção e remoção do TAD Pilha para implementar a tarefa de verificação do balanceamento de expressões. A função recebe como parâmetro a expressão e itera por cada elemento realizando operações de empilhar quando é encontrado o símbolo de "{", "[" ou "(" e é realizado a operação de desempilhar quando é encontrado o oposto dos símbolos, posteriormente é realizado a comparação do símbolo desempilhado com o símbolo corrente da iteração e se os símbolos forem diferentes é adicionado o valor zero na flag **balan** que começa com o valor 1, considerando que a expressão já está balanceada.

```
int expressao ta balanceada(char *ex) {
  int balan = 1;
  char elem;
  pilha_t *p = p_cria();
           p empilha(p, ex[i]);
           if (p vazia(p)) {
              balanceada = 0;
               p_desempilha(p, &elem);
           if (ex[i] == ']' \&\& elem != '['] balan = 0;
           if (ex[i] == ')' \&\& elem != '(') balan = 0;
           if (ex[i] == '}' && elem != '{'} balan = 0;
  if (!p vazia(p)) {
      balan = 0;
  p_libera(p);
  return balan;
```

### **QUESTÃO 2**

#### A. TAD Fila:

O TAD Fila é uma estrutura de dados que tem como característica a inserção e remoção de elementos que seguem o modelo FIFO (First In, First Out), onde o primeiro elemento a ser inserido é o primeiro a ser removido e o último elemento a ser inserido será o último a ser removido.



Semelhante ao TAD Pilha, o TAD Fila pode ser implementado de diferentes formas como utilizando arrays estáticos ou dinâmicos e também utilizando o conceito de listas encadeadas. E sua interface também independe da abordagem escolhida, as principais funções que são implementadas para a manipulação para o TAD Fila são:

- Criar uma fila vazia.
- Inserir um elemento no fim.
- Remover o elemento no início.
- Verificar se a fila está vazia.
- Verificar o tamanho da fila.
- Liberar estrutura fila

Operações de inserção e remoção em uma lista que utiliza listas encadeadas é mais simples, pois a inserção consiste em fazer com que o último elemento aponte para o novo elemento criado. A operação de remoção também é simples, pois consiste em remover o primeiro elemento e fazer com que o ponteiro ini da estrutura fila aponte para o sucesso do elemento retirado.

### B. Implementação do TAD Fila utilizando lista duplamente encadeada:

• Interface com as funções implementadas para o tipo TAD Fila

```
#ifndef _FILA_LISTA_DUPLA_H
#define _FILA_LISTA_DUPLA_H

typedef struct fila fila_t;

fila_t *f_cria(void);
int f_libera(fila_t *f);
```

```
int f_insere(fila_t *f, char elem);
int f_remove(fila_t *f, char *elem);
int f_vazia(fila_t *f);
int f_tamanho(fila_t *f);
#endif
```

• Declaração dos pacotes utilizados e estruturas criadas

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include "fila_lista_dupla.h"

typedef struct no No;
struct no {
   char elem;
   No *ant, *prox;
};

struct fila {
   No *ini, *fim;
   int tam;
};
```

Função que aloca e cria uma estrutura do tipo fila\_t

```
fila_t *f_cria(void) {
   fila_t *f = (fila_t *) malloc(sizeof(fila_t));

if (f == NULL) return NULL;

f->ini = NULL;
   f->fim = NULL;
   f->tam = 0;
   return f;}
```

• Função que libera os elementos e a estrutura fila

```
int f_libera(fila_t *f) {
   if (f == NULL) return 0;

No *p = f->ini;
   while (p != NULL) {
     f->ini = p->prox;
     free(p);
     p = f->ini;
}
```

```
free(f);

return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e o elemento a ser inserido

```
int f_insere(fila_t *f, char elem) {
  if (f == NULL) return 0;
  No *novo = (No *) malloc(sizeof(No));
  if (novo == NULL) return 0;
  novo->elem = elem;
  novo->ant = NULL;
  novo->prox = NULL;
  if (f vazia(f) == 1) {
       f->ini = novo;
       f->fim = novo;
   } else {
       novo->ant = f->fim;
       f->fim->prox = novo;
      f->fim = novo;
   f->tam += 1;
   return 1;
```

• Função que recebe a fila e o elemento a ser removido

```
int f_remove(fila_t *f, char *elem) {
    if (f == NULL || f_vazia(f)) return 0;

if (f_vazia(f)) {
        *elem = NULL;
        return 0;
    }

No *aux = f->ini;
```

```
*elem = aux->elem;

if (f->ini == f->fim) {
    f->ini = NULL;
    f->fim = NULL;

    free(aux);
} else {
    f->ini = aux->prox;
    f->ini->ant = NULL;

    free(aux);
}

f->tam -= 1;

return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e retorna se está vazia ou não

```
int f_vazia(fila_t *f) {
   if (f == NULL) return -1;

if (f->tam != 0) {
     return 0;
   }

return 1;
}
```

• Função que recebe a fila e retorna o seu tamanho

```
int f_tamanho(fila_t *f) {
   if (f == NULL) return -1;
   return f->tam;
}
```

C. Utilizando os TADs Pilha e Fila implementados:

Implementação de um programa que dado uma cadeia é realizado a verificação se a mesma é palíndroma ou não.

Pacotes utilizados

```
#include <stdio.h>
```

```
#include <string.h>
#include "./filas/fila_lista_dupla/fila_lista_dupla.h"
#include "./pilhas/pilha_lista_encadeada/pilha_lista.h"
```

 Função que realiza a lógica para determinar se a cadeia é palíndroma ou não

```
int eh palindromo(char *palavra) {
   int i = 0, palindromo = 1;
   char pal_p[21], pal_f[21];
  pilha_t *p = p_cria();
  fila t *f = f cria();
  while (palavra[i] != '\0') {
      p_empilha(p, palavra[i]);
      f insere(f, palavra[i]);
      i++;
   }
   i = 0;
  while (!p_vazia(p) && !f_vazia(f)) {
      p_desempilha(p, &pal_p[i]);
       f_remove(f, &pal_f[i]);
       if (pal_p[i] != pal_f[i]) {
          palindromo = 0;
       i++;
   }
   if (strcmp(palavra, pal_p) != 0 || strcmp(palavra, pal_f) != 0) {
       palindromo = 0;
   }
   return palindromo;
```

• Função main que solicita uma palavra ao usuário e realiza a verificação se ela é palíndroma ou não

```
int main(void) {
   char p[21];
```

```
printf("palavra: ");
scanf("%s", p);

if (eh_palindromo(p) == 1) {
    printf("eh palindromo\n");
} else {
    printf("nao eh palindromo\n");
}

return 0;
}
```

## **QUESTÃO 3**

 A. Função que recebe um vetor de inteiros e o seu tamanho e retorna o maior valor encontrado no array

```
int retorna_maior_valor(int array[], int tam) {
   int i;
   int maior = array[0];

   for (i = 1; i < tam; i++) {
      if (maior < array[i]) {
          maior = array[i];
      }
   }
}

return maior;
}</pre>
```

- B. Equação do número de passos em função do tamanho do vetor
- C. Complexidade da função deduzida no passo anterior

### **QUESTÃO 4**

 O algoritmo de Euclides é um clássico caso onde se pode utilizar a recursão para se chegar no resultado do problema do cálculo do mínimo divisor comum (mdc). Para a implementação do algoritmo serão considerados dois números inteiros, mas o algoritmo pode ser adaptado para encontrar o mdc de dois ou mais números.

# • Funcionamento do algoritmo implementado

A função que irá calcular o mdc recebe dois números inteiros a e b como parâmetros e realiza as verificações:

- I. Caso b=0, o valor de a é retornado. Essa é a condição de parada da função. Todo algoritmo que for implementar recursão deve ter uma condição de para não entrar em loop infinito.
- II. Caso b>0, a função é chamada novamente, agora passando o valor de b como primeiro parâmetro e o resto da divisão dos valores de a% b, e esse processo será realizado até que o parâmetro b seja igual a zero.
- III. Caso b < 0, a função é chamada novamente, mas passando como parâmetros os valores de a = -b, assim quando a função for executada com estes valores o b passará a ser positivo e irá ser executado o caso II até que o valor de b seja zero.

# • Cálculo do mdc utilizando o algoritmo de Euclides

```
#include <stdio.h>
int mdc_recursivo(int a, int b) {
   if (b == 0) {
      return a;
   } else if (b > 0) {
      int mod = a % b;
      return mdc_recursivo(b, mod);
   } else {
      return mdc_recursivo(a, -b);
   }
}
int main(void) {
   int mdc = mdc_recursivo(726, -275);
   printf("mdc = %d\n", mdc);
   return 0;
}
```